



Novas atividades da expansão

No mês de julho iniciam novas atividades relacionadas à expansão do Terminal. Balsas e embarcações estarão próximas ao píer do Porto Itapoá para fazer provas de cargas, ou seja, definir alguns parâmetros técnicos do projeto de ampliação, como, por exemplo, o comprimento das estacas.

Essas provas de carga levarão alguns dias e, assim que os parâmetros técnicos forem definidos, iniciará a cravação das estacas. Nesta fase, o píer do Terminal receberá um acréscimo de 170 metros. A previsão de conclusão dessas atividades em mar é maio de 2018.

É importante destacar que isso não irá interferir no uso da praia, do trapiche e da Avenida Beira Mar V. Apenas, em função dos equipamentos que estarão trabalhando no local e para garantir a segurança de todos em volta, não é recomendável a passagem de embarcações por baixo da ponte de acesso ao cais. Passar por baixo das estruturas do Porto não é seguro, considerando todas as instalações presentes e o risco de acidentes.

Como todas as outras atividades do Terminal, em caso de dúvidas, entre em contato com a Ouvidoria Social, pelo 0800-674-558, com ligações gratuitas e atendimento 24 horas.



Confira como está a obra

Junto com as atividades em mar, as obras em terra continuam. Seguem em andamento os serviços de topografia, controle do aterro, criação de acessos e nivelamento da área para entrada e saída dos caminhões. Também continuam sendo instalados os geodrenos, que auxiliam na drenagem e assentamento do solo.

A construção do canteiro definitivo também continua: já foram instalados os vestiários, a estação de tratamento de esgoto foi construída e estão sendo finalizadas a fábrica de paver (pré-moldados de concreto para pavimentação), a usina de concreto e a área de carpintaria.

O andamento da obra é monitorado diariamente pelo Programa Ambiental da Construção – PAC e pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC. Além disso, os programas relacionados à fauna, flora e outros cuidados ambientais seguem junto à obra.

Pesca também faz parte das pesquisas

Entre diferentes programas ambientais do Terminal, a pesca também está presente. Realizado desde dezembro de 2016, o Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal na Baía da Babitonga visa a geração contínua de informações sobre o desenvolvimento da atividade pesqueira na região, para que possíveis impactos possam ser analisados e minimizados. Um dos serviços desse programa é o monitoramento de desembarques pesqueiros, que visa identificar e quantificar as principais pescarias no

do Saí, Itapema do Norte, Pontal e Figueira. Em campo, elas realizam entrevistas com os pescadores para identificar características das embarcações, dos tipos de pesca e dos pescados. Até o final de maio, foram realizadas 137 entrevistas ao total. Um dos resultados que já pode ser conferido é sobre as espécies mais pescadas em cada bairro, conforme gráficos abaixo.

Além dessa atividade, o programa também faz o preenchimento de mapas

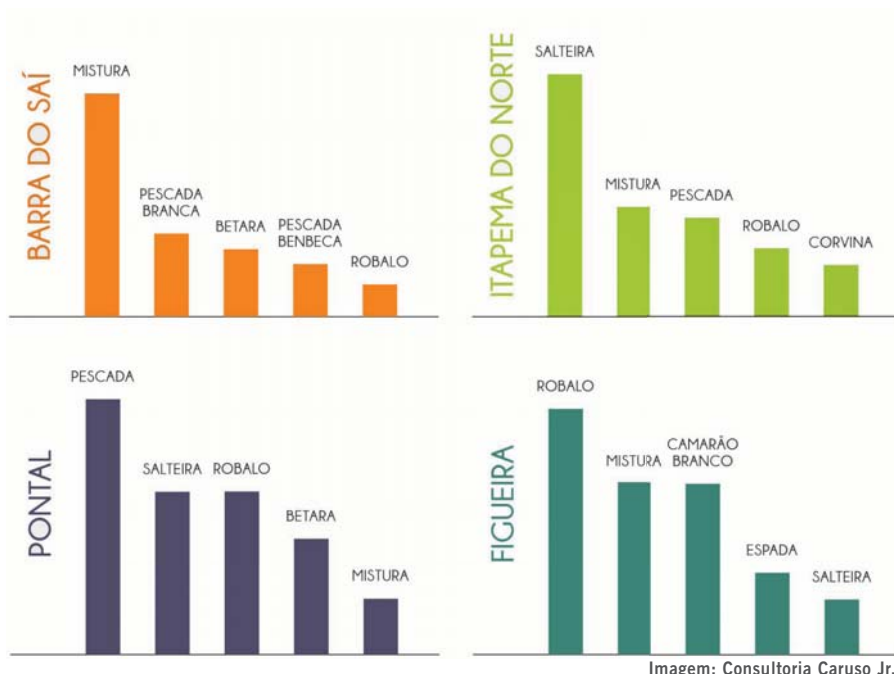


Imagem: Consultoria Caruso Jr.

município. Para isso, duas vezes por semana, técnicas da Consultoria Caruso Jr. percorrem os principais pontos de desembarque de pescado na cidade, que são Barra

de bordo, o monitoramento do tráfego e atividades das embarcações na baía e a aplicação de mapas participativos com os pescadores artesanais.

Novas formas de geração de renda com a pesca

Outro programa desenvolvido com os pescadores é o de compensação da atividade pesqueira, que visa a valorização dos profissionais que trabalham com a pesca e dos seus produtos, com aprimoramento ou



Foto: José Claudio M. Medici - Arkhê Consultoria

criação de novas formas de geração de renda. Este programa faz parte do GerAção, projeto que contempla também as áreas de agricultura e turismo, a fim de identificar e ampliar caminhos para o fortalecimento da cadeia produtiva das três áreas.

O programa da pesca iniciou em setembro de 2016 e, desde lá, vem mantendo diálogo com os pescadores. Durante esses meses, alguns encontros foram realizados e a equipe técnica fez uma pesquisa de opinião com 85 pescadores da região, a fim de entender quais são as suas preferências e necessidades atuais. A partir das ideias mais citadas, alguns projetos serão apresentados para execução. É importante destacar que, para que os projetos sejam efetivados e tenham sucesso, dependem da participação dos próprios pescadores.

Ações comunitárias no artesanato

Em maio, mais uma atitude comunitária pôde ser conferida no artesanato. O projeto Feira de Artesanato do Farol, do edital 2016 do Ampliar, encerrou e plantou novas oportunidades. Como sobram materiais, as proponentes do projeto doaram tudo, desde matéria prima à produtos de limpeza, aos clubes de mães das comunidades do Pontal (Pedra Preciosa) e da Figueira (Raio de Sol). “A ideia é que esse material não fique parado, mas seja útil para outras artesãs e possa gerar renda”, afirma a doadora Lourdes Paichão.



Foto: Augusta Gern – Arkhê Consultoria

Vamos ficar mais perto da natureza?

Mais um projeto com a comunidade vai começar: o Itapoá Sempre Verde. A partir da construção de um viveiro florestal educador, o projeto tem o objetivo de desenvolver atividades educativas voltadas à conscientização ambiental.

No viveiro, mudas serão produzidas em conjunto com a comunidade, principalmente com alunos dos 7º e 8º anos da rede municipal de ensino e moradores das comunidades do Pontal, Figueira e Jaguaruna. Assim, os participantes poderão vivenciar e conhecer todo o processo de produção de mudas, além de participar de palestras, atividades lúdicas de sensibilização ambiental e trilhas interpretativas com a coleta de sementes.

O viveiro foi construído ao lado do Centro de Referência em Estudos de Florestas Costeiras do município, localizado na RPPN Reserva Volta Velha e, em breve, terá suas primeiras visitas. Acompanhe!

Dos quitutes às oportunidades

Todos que já participaram dos projetos desenvolvidos com a comunidade conhecem ou já experimentaram os quitutes da Dulcimar Lara Korber Cercal, mais conhecida como Dulce. Famosa pelas receitas de doces e salgados, a moradora da Figueira está fazendo e vendo a diferença em sua comunidade: “O nosso bairro cresceu e desenvolveu muito nos últimos anos”, conta.

Há 15 anos por aqui, ela já trabalhou com pesca, limpeza e

outras atividades, mas sua grande paixão é cozinhar e inventar novas receitas. Assim, com dedicação e aproveitando as oportunidades, hoje ela tem uma cozinha própria para produção dos quitutes. “Precisamos apostar no que gostamos, ainda mais quando vivemos em um lugar que tem a paz, simplicidade e sossego que a gente precisa”, fala.

Dulce faz parte da comissão de geração de renda, do projeto Ampliar, e participa de outros projetos comunitários também.



Foto: Augusta Gern – Arkhê Consultoria

QUAL É A IMPORTÂNCIA DESSES PROJETOS COMUNITÁRIOS?

“São muito bons. A partir deles, a comunidade está tendo acesso a cursos e atividades de lazer para suprir algumas carências. Vemos que as pessoas já estão mudando, principalmente os jovens, que estão correndo atrás de novos conhecimentos. Todos precisam aproveitar essas oportunidades”, afirma Dulce.

Pra acompanhar

Líderes do Futuro

Os encontros dos Líderes do Futuro já se encerraram, agora eles estão colocando os aprendizados em prática com projetos comunitários. Entre as ideias estão cursos profissionalizantes, gincanas nas escolas e biblioteca comunitária.

Geração de Renda

Dois projetos de geração de renda foram votados e já estão em andamento no Ampliar: Formiguinhas, que é a criação de um banco de materiais no Clube de Mães "Raio de Sol", na Figueira, para artesãos das três comunidades; e Navegando na Web, que serão cursos de informática e logística no container sala de aula da Acopof.

Esporte e Lazer

Nas áreas de esporte e lazer são três projetos novos: de aulas mensais de capoeira na Escola João Monteiro Cabral, o aterramento e nivelamento do campo do Marumbi, e a aquisição de tatames para atender mais crianças nas aulas de jiu-jitsu, na Acopof.

Comunicação e Cultura

A comissão de Comunicação e cultura também tem três novos projetos: a produção de um vídeo através de oficinas audiovisuais, para resgate da memória local; aulas de violão no container da Acopof; e aulas, ensaios e compra de materiais de Fandango, Terno de Reis e Dança de São Gonçalo.

Porto da Gente

Vem aí o Programa Porto da Gente, de visitas monitoradas no Terminal. O programa tem o objetivo de aproximar ainda mais o Porto da comunidade. Acompanhe as notícias e período de inscrições.

Pra motivar

Pesca, agricultura e tráfego

Em mais um ano, não foram apresentados projetos das áreas de tráfego e pesca e agricultura. Cada comissão conta com duas vagas de projetos, no valor de R\$12.500. Se você tem ideias dentro dessas áreas, organize-se e participe do Edital no próximo ano.

Pra comemorar

6 anos de operação

No dia 16 de junho o Porto Itapoá comemorou 6 anos de operação. Durante esse tempo, foram vários desafios e conquistas, mas ao final tudo valeu a pena. O Porto Itapoá é considerado o 5º maior porto do País.

Pra recordar

Ampliar julho

Na reunião do Ampliar do mês de julho, dois pilares do projeto GerAção apresentaram seus trabalhos e próximos passos: agricultura e pesca. Na ocasião, a comunidade conferiu o que foi realizado e discutido nos últimos meses de cada atividade.



GerAção
porto
Itapoá

Em agosto, no Fórum Ampliar, será lançado mais um pilar do projeto GerAção: o **Turismo**. Depois de alguns meses de estudos, o projeto visa formar um grupo de discussão com os interessados para pensar em como o desenvolvimento do turismo pode ser visualizado em Itapoá. Acompanhe, participe!



Você já conhece a **Ouvidoria Social**? Este é um canal de comunicação com o Porto Itapoá, que visa receber toda e qualquer informação da comunidade. As ligações são gratuitas, podem ser realizadas de celular, e o atendimento é 24 horas. Todas as ocorrências recebidas são avaliadas e tratadas pelo Terminal e, depois, retornadas à comunidade.



Informativo dirigido aos públicos de relacionamento do Porto Itapoá
Equipe de Comunicação Corporativa do Porto Itapoá. Este informativo faz parte da condicionante da licença de Operação – LO 1030/2011, e suas retificações, em conformidade com as normas do item 5.3 do Anexo da Instrução Normativa do IBAMA nº 02/2012. Av. Beira Mar 5, nº 2900 Figueira do Pontal - Itapoá/SC.
Entre em contato conosco: 0800 674 558 - www.portoitapoa.com.br